



**ATA/ RESUMO DA 08ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021
08/11/2021 Teatro Parque Farroupilha**

Participantes: Caroline Valverde Diniz Boechatt, Karina ZanESCO Longo, Nilson Luiz Mattana, Adriana da Silva Sagaes, Margarete Menoncin Debertolis, Dília Souto da Conceição, Ir. Nilzair, Ir. Maria Gondin, Edith Moresco, Teresinha Maria Ostrovski Chagas, Teresinha Mattana, Jandir Luiz Pietrobon, Lilien Paola Bracho, Odirlei Ramos, Adrieli Penso, Karla Juliany Feuser, Ilone Sandi, Ivanir Scheneider.

ATA Nº. 187/2021

1 Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um as quatorze horas, reuniram-
2 se os membros do Conselho Municipal de Saúde no Teatro do Parque Farroupilha para
3 realizar a **8ª Reunião ordinária do ano de dois mil e vinte e um do Conselho**
4 **Municipal de Saúde**, para discussão da seguinte pauta, previamente publicada: Leitura
5 da ata da reunião anterior, PPA, LOA, LDO a ser repassada pelo contador Odirlei,
6 Resolução 870/2021 incentivo financeiro equipamentos fisioterapia e psicologia,
7 Resolução 0931/2021 adesão incentivo financeiro equipamentos, orçamento CISI 2022,
8 assuntos gerais. Estavam presentes na reunião os seguintes conselheiros: Terezinha
9 Maria das Chagas Ostrovski, Karla Feuser, Adrieli Penso, Edith Moresco, Nilson
10 Matanna, Dília Souto, Margarete Debertolis, Liliem Paola Bracho, Terezinha Matanna,
11 Jandir Pietrobon, Iloni Sandi, Adriana Sagaes, irmã Maria do Alívio Pinto Gondim, irmã
12 Nilzair Maria da Silva, A secretária Municipal de Saúde Caroline Boechat e secretária
13 do Conselho Karina Longo, Karina fez a leitura da ata da última reunião aprovada por
14 todos os presentes, com a correção da ata 186 que não foi Nilson que saudou os
15 presentes e sim Margarete a vice presidente. A reunião começou com a palavra do
16 presidente do conselho, Sr Nilson Matanna, que solicitou ao Sr Jandir Pietrobon que
17 começasse com uma oração. O mesmo realizou a oração do pai nosso, acompanhado
18 de todos os conselheiros, e logo após iniciou a reunião o senhor presidente do conselho
19 Nilson Mattana, disse inicialmente que começaria a pauta da reunião do último assunto
20 (assuntos gerais), e iniciou alguns questionamentos direcionados a secretária municipal
21 de saúde. Primeiramente, disse que a secretária tem “boa intenção”, mas que é muito
22 impulsiva, argumentando que após aprovar no conselho a mudança do local de
23 funcionamento da farmácia, foi muito rápida para realizar a obra, a secretária Municipal
24 disse não entender o questionamento, já que, a mesma passou pela aprovação do
25 conselho, e que conversou com a coordenadora da farmácia, não havendo motivo a
26 esperar pela obra, já que os pacientes aguardavam em grandes filas, na porta da
27 farmácia, na chuva e no sol quente. Sr Nilson argumentou que obras no setor público
28 são morosas, e que como conseguiu fazer tão rápido. A secretária contra argumentou
29 que a obra foi realizada com mão de obra própria, sem gasto excessivo de material,
30 com divisórias que sobraram do paço municipal após uma mudança interna, e que
31 gastamos apenas uma lata de tinta, vidros da janela, e mármore para bancada.
32 Argumentou ainda que tem este perfil, de ser rápida, que não vai ficar perguntando a
33 funcionários se a parede deve “ficar meio metro para cá ou para lá”, já que a mesma é
34 a gestora e cabe a ela estas decisões. Argumenta ainda que após esta obra, a chefe
35 da farmácia não conversa mais com a secretária, muitas vezes nem respondendo os

36 cumprimentos de bom dia, ou mesmo passando pelo corredor com semblante fechado
37 e até mesmo dando má resposta em reuniões. Sr Nilson inicia o segundo
38 questionamento dizendo que a reunião anterior demorou muito, que a secretária não
39 precisava passar tantos detalhes do funcionamento do CATIM. Disse ainda que , para
40 assuntos mais técnicos, como discussão de Plano Municipal de saúde, formará uma
41 comissão técnica para avaliação e apreciação do mesmo, não precisando todo o
42 conselho estar presente nessas reuniões, já que são assuntos mais longos. Pergunta
43 ao conselho quem quer participar dessa comissão, e na plenária manifesta-se Sr Jandir
44 Pietrobom, Edith Moresco , Dília Souto, Terezinha Ostrovski. Neste momento o Sr
45 Nilson argumenta que é fácil para os funcionários da secretaria participar das reuniões,
46 já que estão em horário de trabalho e “ganhando salário normalmente” enquanto estão
47 nas reuniões, e que é difícil para os representantes dos usuários e prestadores que não
48 estão na mesma condição. Dra Caroline diz não estar entendendo o tom desta reunião, já
49 que Sr Nilson estava falando em tom de voz muito alto, em alguns momentos parecia
50 gritar, e que ela entendia que o mesmo estava defendendo interesses particulares de
51 sua filha que trabalha na secretaria de saúde. Logo após, Sr Nilson argumenta ainda
52 que ele nem o conselho Municipal de saúde foram convidados a participar da
53 inauguração do CATIM, que ocorreu no dia 15 de outubro de 2021. A secretária
54 municipal de saúde argumenta que Sr Nilson está sendo contraditório, já que disse
55 anteriormente que ela passou um grande período da reunião anterior falando sobre a
56 inauguração do CATIM, como não convidou o conselho, e que sim, convidou o conselho
57 na reunião do dia 14 de outubro e também no grupo do whatsapp Sr Nilson disse que a
58 mensagem foi postada no grupo 2 horas antes da inauguração, e que ele não recebeu
59 nenhum convite físico em mãos como presidente do conselho. Caroline disse que esta
60 inauguração ela não realizou convite físico. Sra Margarete Debertolis, vice presidente
61 do conselho, diz que estes convites oficiais às autoridades são de competência do setor
62 de eventos da prefeitura, não cabendo a secretária Municipal de saúde realizá-los, já
63 que ela tem muitos assuntos a resolver. Diz ainda que o Governo do estado tem
64 preocupado muito em mandar recursos para carros, e que precisa-se discutir a nível
65 estadual que precisamos de recursos para outras áreas, não somente para carros. Que
66 temos tantos carros que em pouco tempo não teremos mais motoristas para dirigi-los.
67 Sr Nilson continua a argumentação dizendo que, durante a última chuva, tempestade
68 que ocorreu na cidade, perderam-se muitas vacinas. A secretária de saúde coloca-se
69 de pé, e explica à plenária que nenhuma vacina foi perdida. Explica que perderam-se
70 medicamentos especiais na geladeira da farmácia, dando a sequência dos fatos. A
71 farmácia da cidade, bem como setor de vigilância em saúde tem geladeiras especiais
72 para armazenamento respectivamente de vacinas e medicações, que necessitam de
73 baixas temperaturas. As mesmas são ligadas, por telefone, ao telefone da chefia do
74 local, como foi repassada informação em período de transição de gestão. Porém, a
75 geladeira da farmácia não estava ligada no telefone da chefe da farmácia, nem mesmo
76 no de ninguém, somente a geladeira da vigilância estava ligada neste sistema. Que no
77 dia do ocorrido, a chefe da vigilância Karla Feuser, bem como a enfermeira da vigilância
78 Daniela, recolheram as vacinas em todas as unidades, e armazenaram na geladeira da
79 vigilância que tem bateria, bem como em caixas térmicas com gelox e temperatura
80 monitorada. A secretária Municipal de saúde procurou Karla e Daniela no mesmo dia,
81 em suas casas, já que a rede telefônica não funcionava, e Karla acompanhou Caroline
82 até a casa de Daniela no período da noite para possivelmente levarem as vacinas ao
83 hospital Padre Tezza ou a Foz do Iguaçu, regional de saúde. Daniela informa que a
84 geladeira tem bateria, que se fechada ela manterá a temperatura até o dia seguinte, e
85 que valeria a pena aguardar para ver se a energia era retomada, caso contrário,
86 tomariam outras providencias. A secretária argumenta que diante da explanação de
87 Daniele, entendeu que a geladeira da farmácia também manteria a temperatura, e que

88 agendou com as funcionárias no dia seguinte de irem até o local para transporte das
89 substância. Argumentou ainda que a chefe da farmácia Sra |Flavia Mattana estava de
90 férias, e que deixou a responsabilidade a farmacêutica Luciana, mas que a mesma mora
91 em Medianeira, e que a luz não acabou em sua casa não tendo esta ficado ciente da
92 situação em Matelândia. Quando chegaram para verificar a geladeira da farmácia no
93 dia seguinte, a temperatura estava em 18 graus, porém nenhuma vacina foi perdida,
94 pois a geladeira da vigilância manteve a temperatura adequada. A secretária entrou em
95 contato com a regional de saúde, e a chefe da vigilância Karla Feuser, acompanhada
96 da enfermeira Daniela Beson fizeram o transporte do todas as substancia a regional de
97 saúde. A secretaria disse que já realizou relatório a regional de saúde, com auxílio da
98 farmacêutica Luciana, que estava responsável pelo setor naquele período, e que foi uma
99 catástrofe natural. Disse ainda que assumiu toda responsabilidade pela perda no
100 momento de redigir o relatório, embora o setor tenha chefes específicos que não
101 comunicaram a mesma sobre não acionamento da geladeira por via telefônica. Disse
102 ainda que já providenciou linha telefônica para que a geladeira da farmácia também
103 gere acionamento em caso de queda de energia. Sr Nilson continua, dizendo que o
104 terreno escolhido para unidade de agro cafeeira já foi leiloado. A secretária argumenta
105 que esta escolha está sendo feita pelo setor de projetos da prefeitura, que nem mesmo
106 comunicou a ele oficialmente qual seria o terreno, apenas citou uma possibilidade numa
107 conversa informal, e que se o conselho achar necessário, convidar o setor de
108 engenharia a vir até o conselho fazer uma explanação de qual terreno será escolhido.
109 Explica ainda que esta escolha deve ser estratégica, já que precisamos atender uma
110 outra região do bairro, mais distante desta unidade, e que também existem questões
111 técnicas na escolha. Sr Nilson argumenta que o seria muito melhor que o posto de
112 saúde fosse no terreno da escola, perto de sua casa, porém Margarete também
113 argumenta que esta escolha deve ser estratégica, e que o ideal seria que fosse do outro
114 lado da estrada que segue a Ramilândia, por questões estratégicas. A reunião
115 prosseguiu, com a secretária Municipal de saúde dizendo que estava achando o tom da
116 reunião muito estranho, e que não entendia tantos questionamento, e que parecia algo
117 pessoal por problemas com a chefe da farmácia. Disse ainda que é funcionária pública
118 de carreira, que não tem nenhum benefício financeiro ou pessoal em assumir a grande
119 responsabilidade que é a secretaria de saúde. Que foi um ano atípico, que precisou
120 ainda lidar com muitos fatores adversos como pandemia COVID e ainda legislação 173,
121 que não permitia contratação de funcionários, campanha de vacina covid, que foi muito
122 trabalhosa e delicada. E coloca seu cargo a disposição caso o conselho entenda que
123 não está fazendo um bom trabalho. Sr Nilson continua a reunião questionando ainda
124 onde estava o gerador que foi comprado pela secretaria de saúde. A secretária
125 argumenta que o recurso para o gerador chegou em dezembro de 2020, e que portanto
126 para ser usado ele precisava passar por câmara municipal de vereadores, que tão logo
127 recurso foi liberado, o termo de referência para licitação do mesmo foi entregue, porem
128 que a compra foi recebida à cerca de 40 a 60 dias atrás, e que agora está em processo
129 de orçamentos para instalação do gerador, que não é um processo fácil. Sr Nilson
130 argumenta que “ouviu falar” que o gerador foi comprado errado. A secretária de saúde
131 argumenta que, a verba para o mesmo foi emenda parlamentar, e que a descrição do
132 equipamento comprado foi a mesma descrita na resolução do recurso, e disse que
133 estaria em alguns minutos postando no grupo de watshapp do conselho todos estes
134 documentos, e afirmou que a compra foi realizada adequadamente. O último
135 questionamento do Sr Nilson foi que a secretária faz as coisas “ muito rápido”, e que o
136 mesmo pediu a comissão de avaliação do hospital para participar da elaboração do
137 contrato. A secretária disse que não faz parte do comissão, e que sim, o comissão
138 participou da elaboração do contrato. A comissão foi representada na formulação do
139 contrato por Marineuza Poggere e pela Eliane Marini ,funcionária do hospital. Sr Nilson

140 argumenta que ele queria estar presente, a secretária diz que esta é uma conversa dele
141 com a comissão, que ela tampouco sabia da solicitação do mesmo que fazia questão
142 de pessoalmente participar. Disse ainda que o contrato foi redigido ao longo de 4 meses,
143 que não foi realizado “as pressas” como dito, e que ela teve reuniões com jurídico,
144 contabilidade, com as irmãs do hospital, com prefeito, e que tinha prazo para publicar o
145 mesmo. O próximo a ter palavra foi o contador Odirlei, PPA (plano plurianual) o mesmo
146 e para quatro anos da gestão municipal 3 anos da gestão atual e um da próxima gestão,
147 o mesmo e elaborado com a participação da comunidade, a LDO (lei de diretrizes
148 orçamentarias) tem a finalidade de nortear o gestor onde gastar os recursos e a LOA
149 (Lei Orçamentaria Anual) e a discriminação das receitas e despesas a previsão
150 orçamentaria para o ano de 2022 e de **R\$ 18.564.786,25**, aprovado por todos os
151 presentes Odirlei reforça que todos estes gastos podem ser vistos e acompanhados no
152 portal da transparência e também nas audiências publicas quadrimestrais. Após Dra
153 Caroline falou apenas do orçametno do CISI(consorcio intermunicipal de saúde iguaçu)
154 explicou que o valor repassado e para todas as despesas do consórcio bem como água,
155 luz e telefone entre outras,não apenas para consultas e exames, o valor para o ano de
156 2022 foi de **R\$1.200.000,00**, aprovado por todos os conselheiros presentes. A
157 secretária argumenta que não está em condições emocionais de manter a pauta da
158 reunião, e diz ao conselho que vai encerrar a reunião por ali, deixando as resoluções
159 da pauta para uma próxima oportunidade. Logo antes de encerrar a reunião, a
160 conselheira Karla Feuser pede a palavra, e argumenta que foi muito inesperado todos
161 os questionamentos realizados pelo sr presidente a secretária de saúde. Diz que como
162 funcionária pública há oito anos, nunca presenciou uma reunião com tamanha
163 agressividade, e que a forma como os assuntos foram colocados, não considera
164 pertinente, já que o tom da conversa foi em argumentos como “ouvi falar” ou “ soube
165 que”. Disse que esta não é a maneira correta de trabalhar, pois precisamos ter mais
166 consistência nos fatos antes de trazer a uma reunião. Disse ainda que como funcionária,
167 não tem o que dizer do trabalho da secretária, que está realizando suas funções com
168 dedicação e empenho. Foi seguida pela fala da funcionária Adrielle Penso, que
169 corroborou com as informações dadas por Karla, e disse ainda que como psicóloga
170 pode perceber agressividade na fala do Sr Nilson. O mesmo argumentou que ficou
171 muito chateado na última reunião, quando a sra secretária supostamente teria o
172 respondido mal. A secretária expôs ao conselho que, já no final da última reunião,
173 quando restavam na sala sr Nilson, Karina, Terezinha e Sra Edite Moresco, o Sr Nilson
174 disse que o conselho está demorando muito nas reuniões A secretária diz que pede
175 desculpas ao mesmo na presença de todos os conselheiros, e que não teve intenção
176 de ser ofensiva. Disse ainda que sua argumentação foi que o problema não era a
177 demora das reuniões, já que entrou em contato com outros secretários e a média de
178 tempo de nossas reuniões é a mesma. Disse que o conselho precisa entender qual é o
179 seu papel, e que talvez uma capacitação e conscientização do mesmo seria uma saída.
180 Disse que tem o perfil de detalhar os assuntos e que,como era membro do conselho na
181 última gestão, sabia que os assuntos eram passados por wathsapp e não eram
182 discutidos, apenas aprovados na reunião sem que nenhum conselheiro tivesse lido ou
183 entendido o conteúdo. Afirma que não tem o perfil de trabalhar dessa forma. Sra
184 Margarete Debertolis convida a todos para descontrair um pouco diante de tanta tensão
185 e comer um salgadinho exposto na mesa, deixando para próxima reunião outros
186 assuntos. Sr Nilson fala que não tem nada de pessoal contra a secretária, que saindo
187 deste ambiente de reunião está tudo como antes, e que este “jeito de falar” é o seu
188 modo costumeiro de falar com todos. Não havendo nada mais a constar nesta ata segue
189 assinada por mim Karina Zanescio Longo e demais presentes.

Adrielle Penso - Pres. - *Karla Feuser* - *Edite Moresco*
Fumika M. Chagas, Caroline Boechat



LISTA DE PRESENÇA
8ª Reunião Ordinária 2021
08/11/2021
TEATRO PARQUE FARROUPILHA

Nome	Telefone para Contato	Orgão Entidade	ASSINATURA
Caroline Valverde Diniz Boechatt	3262 10 97	Titular Secretaria de Saúde	<i>Caroline Boechatt</i>
Karina Zanesco Longo	3262 1097	Suplente Secretária de Saúde	<i>Karina</i>
Lucas Cigerza Bonadimann	3262 8350	Titular secretaria de Fazenda e Orçamento	
Karla Fernanda Cozer	3262 8350	Suplente secretaria de Fazenda e Orçamento	
IR. Maria do Alívio Gondin 3262-1289	3262 18 80 3262 12 89	Titular Hospital e Maternidade Padre Tezza/ Laboratorio Cavaggio/Lodi Radiologia	<i>Mariagondin</i>
Margarete Menoncin Debertolis	3262 1148	Suplente Hospital e Maternidade Padre Tezza/ Laboratorio Cavaggio/Lodi Radiologia	<i>Margarete</i>
Catia Simone Pereira Furtado	32621900	Titular Clinicas, Studio 7, Fisiosul, Bem Star	
Jacilene de Souza Costa	3262 1865	Suplente Clinicas, Studio 7, Fisiosul, Bem Star	
Adriele Penso	3262 1097	Titular Medicos, farmacêuticos, biomédico, psicologia e profissionais do SAMU.	<i>Adriele Penso</i>
Liliem Paola Bracho Caballero	3262 32 42	Suplente Médicos, farmacêuticos, biomédico, psicologia e profissionais do SAMU	<i>Liliem Paola</i>
Karla Juliany Feuser	3262 8394	Titular enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, odontologia, técnicos de segurança do trabalho e tecnólogo em alimentos	<i>Karla J. Feuser</i>
Oleandra Alves de Paula	9 91297806	Suplente enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, odontologia, técnicos de segurança	

		do trabalho e tecnólogo em alimentos.	
Adriana da Silva Sagaes	3206 1219	Titular ACS, ACE, serviço social, educadores físicos nutricionistas e Recepcionistas.	Adriana Sagaes
Marivete Catanio Greff	3262 8393	Suplente ACS, ACE, serviço social, educadores físicos nutricionistas e Recepcionistas.	
Teresinha Maria Ostrovski das Chagas	3262 1142	Titular Motoristas, Serviços gerais, administrativo, agendamento e tecnólogo ambiental.	Teresinha m. chagas
Luci Odete Dal Piaç de Moura	9 9949 1554	Suplente Motoristas, Serviços gerais, administrativo, agendamento e tecnólogo ambiental	
Nilson Luiz Mattana	9 99375476	Titular Associação de Moradores	Nilson Mattana
Aureo Oro	999118773	Suplente Associação de Moradores	
Sirlei da Silva Sagaes		Titular Rodas de Conversa.	
Maria Socorro Batista Lima 3262 13 80	3262 3180	Suplente Rodas de Conversa.	
Sheila Benine	3262 1008	Titular APAE	
Tatiane Goulart	3262 1008	Suplente APAE	
Laoderene Batistela Borges		Titular ASEMA/ Estabelecimentos de ensino Municipal	
Silvana Rodrigues de Almeida	3262 83 58	Suplente ASEMA/ Estabelecimentos de ensino Municipal	
Edite Moresco	999826636	Titular Pastoral da Criança	Edith moresco
Dilia da Conceição Souto	9 99723403	Pastorais Religiosas / Caritas	Dilia Souto
Ilone Beatriz Sandi	991462140	Titular Clube da 3ª Idade	
Ivanir Luiza Schineider	9 91440075/9 91549444	Suplente Clube da 3ª Idade	Ivanir Luiza Schineider
Teresinha Mattana Gubert	9 99648625	Titular Rotary Club/Lions Club	Teresinha Mattana Gubert



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATELANDIA
Estado do Paraná

Exercício: 2022 a 2025

PPA - CONFERÊNCIA DAS DESPESAS

CONTA	DESCRICAÇÃO	2022	2023	2024	2025
05	SECRETARIA DE SAÚDE	18.564.786,25	19.882.886,08	21.294.571,06	22.806.485,69
05.001	GABINETE DO SECRETÁRIO	382.934,70	410.123,06	439.241,79	470.427,87
05.001.10	Saúde	382.934,70	410.123,06	439.241,79	470.427,87
05.001.10.122	Administração Geral	382.934,70	410.123,06	439.241,79	470.427,87
05.001.10.122.0003	Apoio Administrativo	382.934,70	410.123,06	439.241,79	470.427,87
2081	Manter e Desenvolver Ações do Gab. do Sec. de Saúde	382.934,70	410.123,06	439.241,79	470.427,87
05.002	DEPARTAMENTO DE SAÚDE	7.692.838,02	8.239.029,52	8.824.000,65	9.450.504,76
05.002.10	Saúde	7.692.838,02	8.239.029,52	8.824.000,65	9.450.504,76
05.002.10.122	Administração Geral	5.500,00	5.890,50	6.308,72	6.756,64
05.002.10.122.0010	Conselhos Municipais	5.500,00	5.890,50	6.308,72	6.756,64
2084	Manter e Desenvolver Ações do Conselho Municipal de Saúde	5.500,00	5.890,50	6.308,72	6.756,64
05.002.10.301	Atenção Básica	2.084.129,60	2.232.102,81	2.390.582,11	2.560.313,45
05.002.10.301.0003	Apoio Administrativo	506.300,46	542.247,80	580.747,40	621.980,48
2082	Manter e Desenvolver Ações do Dpto. de Saúde	506.300,46	542.247,80	580.747,40	621.980,48
05.002.10.301.0030	Atenção Básica	1.577.829,14	1.689.855,01	1.809.834,71	1.938.332,97
2092	Manter e Desenvolver Ações da Divisão de Logística	1.577.829,14	1.689.855,01	1.809.834,71	1.938.332,97
05.002.10.302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.603.208,42	6.001.036,21	6.427.109,82	6.883.434,67
05.002.10.302.0032	Média e Alta Complexidade	5.603.208,42	6.001.036,21	6.427.109,82	6.883.434,67
2086	Manter e Desenvolver Ações do CISI	1.200.000,00	1.285.200,00	1.376.449,21	1.474.177,11
2089	Manter e Desenvolver Ações da Divisão do SAMU	657.835,77	704.542,11	754.564,61	808.138,72
2090	Manter e Desenvolver Ações da Divisão de Atenção Psicossocial (CAPS)	471.855,73	505.357,49	541.237,89	579.665,79
2102	Manter e Desenvolver Ações da Divisão de Média e Alta Complexidade	3.042.213,83	3.258.211,01	3.489.543,99	3.737.301,62
2098	Manter e Desenvolver Ações da Divisão de Agendamento e Cadastros	231.303,09	247.725,60	265.314,12	284.151,43
05.003	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E PROMOÇÃO A SAÚDE	1.221.887,30	1.308.641,30	1.401.554,82	1.501.065,27
05.003.10	Saúde	1.221.887,30	1.308.641,30	1.401.554,82	1.501.065,27
05.003.10.304	Vigilância Sanitária	1.014.538,17	1.086.570,38	1.163.716,86	1.246.340,81
05.003.10.304.0033	Vigilância em Saúde	1.014.538,17	1.086.570,38	1.163.716,86	1.246.340,81
2087	Manter e Desenvolver Ações do Dpto. Vigilância Sanitária e Promoção a Saúde	560.629,29	600.433,98	643.064,78	688.722,42
2101	Manter e Desenvolver Ações da Divisão de Vigilância Ambiental em Saúde	453.908,88	486.136,40	520.652,08	557.618,39
05.003.10.305	Vigilância Epidemiológica	207.349,13	222.070,92	237.837,96	254.724,46
05.003.10.305.0033	Vigilância em Saúde	207.349,13	222.070,92	237.837,96	254.724,46
2088	Manter e Desenvolver Ações da Divisão de Epidemiologia	207.349,13	222.070,92	237.837,96	254.724,46
05.004	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	9.267.126,23	9.925.092,20	10.629.773,80	11.384.487,79
05.004.10	Saúde	9.267.126,23	9.925.092,20	10.629.773,80	11.384.487,79
05.004.10.301	Atenção Básica	9.267.126,23	9.925.092,20	10.629.773,80	11.384.487,79
05.004.10.301.0030	Atenção Básica	8.095.387,28	8.670.159,78	9.285.741,16	9.945.028,82
2083	Manter e Desenvolver Ações do Dpto. de Atenção Primária	6.346.735,25	6.797.353,44	7.279.965,55	7.796.843,12